



8 d
f

Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória II "ASP Vanda Rita Brito do Rego" de Osasco



Data: 30/01/2014

Horário: 13h às 17h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Ângelo de Camargo Dalben, Lívia Correia Tinoco e Luana Pereira do Amaral.



Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Maíra Coraci Diniz

Diretor: Fabiano José Carmelo Vieira

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos, aleatoriamente, três presos, de setores e raios distintos, incluindo seguro e disciplina, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais administrativos e dos locais de aprisionamento, acompanhados de servidores.

OBSERVAÇÃO: Não houve nenhuma restrição aos Defensores Públicos para a entrada e inspeção no local.

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 833
- lotação atual: 959
- número de raios: 8
- número de celas coletivas na unidade: 64
- capacidade das celas: 12
- lotação atual das celas: 15
- quantidade de celas de seguro: 11, sendo que no momento da visita havia 25 presos
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10, sendo que no momento da visita havia 01 preso
- quantidade de celas do setor de inclusão: 03 celas

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: 30
- presos idosos: 3



- presos com deficiência física: 02
- presos com deficiência visual: 01
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, há um argentino.

Não havia preso condenado por medida de segurança cumprimento sanção penal na unidade.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os três presos entrevistados, relataram:

- separação de presos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, nem tampouco em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado).
- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso exista suspeita de que algum preso com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais depois de fazer o exame respectivo. No dia da inspeção haviam 02 presos com tuberculose na enfermaria.
- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade, aos quais os presos chamam de "censura".
- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios e do seguro, em seus lugares próprios, ficam das 8h/9h às 14h30/14h no banho de sol. Os presos do setor de disciplina e inclusão não possuem o banho de sol. Entretanto, os presos informaram que corriqueiramente esses horários não



são respeitados e que têm em média, apenas, 02 horas diárias de banho de sol.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 2000.
- laudo da Vigilância Sanitária: a Direção informou que há laudo da Vigilância, mas este não foi exibido.
- laudo da Defesa Civil: a Direção informou que há laudo, mas este não foi exibido.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há, mas a direção informou estar providenciando.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: sim.
- estado dos colchões: Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, sendo que grande parte deles encontram-se degradados.
- água aquecida para banho: os presos relataram não haver água aquecida para todos, apenas para os "faxinas".
- estado das celas: o estado das celas do setor de convívio é muito ruim, com pouca luminosidade e ventilação.
Há uma pequena quadra para cada raio para a prática de esportes, que fica disponível aos presos do "convívio" no período do banho de sol.



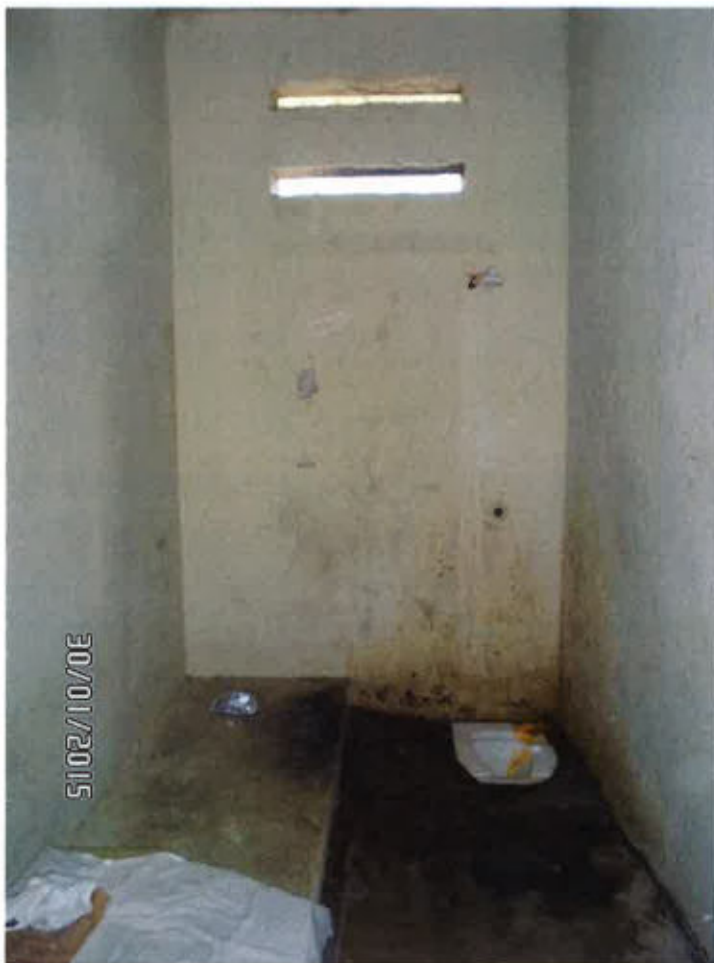




Chama a atenção as celas do setor de disciplina. São insalubres, além de escuras, não há ventilação. Há apenas frestas, para saída do ar. O calor é insuportável até mesmo no corredor que dá acesso aos referidos locais. A acomodação destina-se a presos que cometeram faltas disciplinares. Trata-se de ambiente completamente desumano e degradante. Até mesmo porque, conforme informado pela administração do centro de detenção provisória, não há banho de sol para os presos enquanto cumprem a punição.



87
/





- estado dos banheiros: em todas as celas os banheiros são deploráveis, com esgoto à mostra e falta de água para dar descarga. Alguns presos relataram que, por conta do racionamento de água, urina e fezes ficam acumuladas no vaso por horas, causando um enorme fedor no local.





91
✓



Higiene: Os presos confirmaram o recebimento de sabonete, papel higiênico, aparelho de barbear, pasta de dente e escova de dente duas vezes ao mês. Contudo, uma das principais reclamações dos presos foi o racionamento de água.

Segundo relatado, a água fica desligado durante o dia (09h até às 19h) e a noite é fornecida determinada quantidade de água (mil litros por cela/dia), assim os presos relatam que armazenam em garrafas a água, para que possam usar durante o dia.



92
P



Quanto à limpeza das celas e pátio, a direção informou que é feita diariamente pelos próprios presos, sendo que os materiais necessários são fornecidos.

Alimentação: A direção da unidade informou que a comida é terceirizada. São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 11h e às 16h30. Os presos entrevistados avaliaram como ruim a qualidade da comida. Muitos deles reclamaram que a comida vem estragada. Além disso, relataram que, geralmente, é servida a mesma mistura. Afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas.



93
8





Vestuário: Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família e que a unidade apesar de fornecer vestuário este é insuficiente ante a variação da temperatura ambiente ao longo do ano.

Atendimento de Saúde:

- médicos: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há um médico clínico geral (prestador municipal) que atende uma vez por semana na unidade prisional.

- enfermagem: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há 2 enfermeiros, com carga horária de 30 horas semanais.

- auxiliares de enfermagem: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há 4 auxiliares de enfermagem, com carga horária de 30 horas semanais.

- odontologia: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há 2 dentistas, com carga horária de 20 horas semanais.

- psicologia: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há 1 psicóloga, com carga horária de 30 horas semanais.

- Psiquiatra: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há um médico psiquiatra em processo de abandono do posto de trabalho, mas teria carga horária de 20 horas semanais.

- fisioterapia: não há;

- terapia ocupacional: não há;

- farmacêutico: não há.



- assistentes sociais: Através de ofício a direção do estabelecimento prisional informou que há 2 assistentes sociais.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos odontológicos: Foram 40 atendimentos em janeiro de 2015
- atendimentos psicológicos, excluídos os destinados à realização de exames criminológicos: Não houve atendimento em janeiro porque a psicóloga estava em gozo de licença prêmio. Em dezembro de 2014 foram realizados 44 atendimento.
- atendimentos médicos internos realizados no último mês: Foram realizados 26 atendimentos médicos internos em janeiro.
- atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos: não houve.

A unidade prisional informou que os atendimentos médicos não realizados na mesma são encaminhados para Hospitais e Clínicas do Município de Osasco e para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. Quando a pessoa presa já realizava tratamento de saúde anterior à prisão, e não há a especialidade médica ou há a necessidade de continuidade com médico específico, é respeitado o seguimento de seu tratamento de saúde no Hospital de Origem.

No mês de janeiro foram realizados 06 consultas e 09 exames fora do Unidade Prisional.

As enfermidades mais comuns estão relacionadas com problemas respiratórios, escabioses, micoses e dores de dentes.

A unidade prisional informou que há um preso/paciente em tratamento de HIV com uso de medicação. Este faz acompanhamento médico na Policlínica Zona Sul de Osasco e recebe seus medicamentos mensalmente.



Há informação de que os pacientes diagnosticados com doenças infectocontagiosas ficam em isolamento no setor de Enfermaria da Unidade Prisional e são acompanhados pelo médico prestador municipal e pela equipe de enfermagem.

Há distribuição de preservativos. Estes são distribuídos conforme solicitação, e todas as sextas feiras são encaminhadas aos raiois quantidades suficientes para os dias de visitação de familiares.

Consta que na unidade prisional a equipe de enfermagem entrevista o detento no momento de sua inclusão. Caso seja verificada alguma enfermidade, tratamento anterior à prisão e/ou dependência química, os detentos são encaminhados para atendimento com médico na Unidade e seguem em observação pela equipe de enfermagem. Em caso de surtos/crises de abstinência são encaminhados para serviço externo de emergência nos Hospitais referenciados.

As vacinas aplicadas na unidade prisional, segundo informações, cumprem o cronograma nacional de campanha de imunização. Em 2014 os detentos foram vacinados contra Influenza e Hepatite B (as três doses).

Assistência Jurídica: Uma das maiores reclamações dos presos é a ausência de assistência jurídica. Atualmente, esse atendimento é feito por um advogado da FUNAP, que segundo a direção não tem contato direto com o preso, apenas analisa as cartas recebidas por eles. Há sala reservada para a Defensoria Pública mas, não há livro próprio de visitas de defensores. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências. No atendimento realizado no raio, houve relatos de deficiência no atendimento jurídico realizado pela Funap, tendo vários presos relatado que nunca receberam atendimento.



Educação: A unidade prisional informou que não houve projeção quando de sua construção para existência de setores de educação. Não há, portanto, espaço físico para adaptar salas de aulas.

Esportes e Cultura: Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural. A unidade não organiza atividades esportivas. Os presos jogam apenas futebol, atividade esta organizada por eles mesmos. Não há qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento.

Trabalho: Há 08 presos exercendo serviços internos. Estes percebem remição de pena.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, apenas um suicídio, informação confirmada pelos presos.

Houve incursões do GIR. Com relatos de agressão e maus tratos.

Há punição coletiva, sendo que foram suspensos banho de sol, jumbo, correspondências e sedex.

Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que todos os presos recebam visitas aos sábados e aos domingos, ocorrendo das 08h às 16h. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. Os presos relataram que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de comidas.

Observações: No decorrer das inspeções foram travados pequenos diálogos com os presos, sendo que as principais reclamações são:

- ausência de assistência jurídica;
- racionamento de água;
- alimentação ruim;



- cumprimento de pena em local inadequado.

São José dos Campos, 10 de fevereiro de 2015.


Luana Pereira do Amaral
Defensor Público

Lívia Correia Tinoco
Defensora Pública

Ângelo de Camargo Dalben
Defensor Público